



## EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO: AVALIANDO O CONHECIMENTO E EXPECTATIVAS FUTURAS DOS ESTUDANTES

### Financial education in high school: Assessing knowledge and future expectations of students

Ana Luisa Silvestre Eler<sup>1</sup>, Eloisa Chrito Botacin<sup>2</sup>, Isabelli Fazolo Braum<sup>3</sup>, Izadora Moreira Mascarelo<sup>4</sup>,  
Monique Garcia Bellon<sup>5</sup>, Edilson Sarter Braum<sup>6</sup>, Cristiani Spadeto<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de enfermagem, Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), Av. Ângelo Altoé, 888, Santa Cruz, Venda Nova do Imigrante, ES. CEP: 29375-000, ana.eler@soufaveni.com.br

<sup>2</sup> Acadêmica de enfermagem, Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), Av. Ângelo Altoé, 888, Santa Cruz, Venda Nova do Imigrante, ES. CEP: 29375-000, eloisa.botacin@soufaveni.com.br

<sup>3</sup> Acadêmica de enfermagem, Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), Av. Ângelo Altoé, 888, Santa Cruz, Venda Nova do Imigrante, ES. CEP: 29375-000, isabelli.braum@soufaveni.com.br

<sup>4</sup> Acadêmica de enfermagem, Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), Av. Ângelo Altoé, 888, Santa Cruz, Venda Nova do Imigrante, ES. CEP: 29375-000, izadora.mascarelo@soufaveni.com.br

<sup>5</sup> Acadêmica de enfermagem, Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), Av. Ângelo Altoé, 888, Santa Cruz, Venda Nova do Imigrante, ES. CEP: 29375-000, monique.bellon@soufaveni.com.br

<sup>6</sup> Professor orientador, Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), Av. Ângelo Altoé, 888, Santa Cruz, Venda Nova do Imigrante, ES. CEP: 29375-000, edilson.braum@professorfaculdefaveni.com.br

<sup>7</sup> Professora orientadora, Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), Av. Ângelo Altoé, 888, Santa Cruz, Venda Nova do Imigrante, ES. CEP: 29375-000, cristiani.spadeto@professorfaculdefaveni.com.br

## INTRODUÇÃO

A educação financeira é definida como uma ferramenta fundamental que possibilita os indivíduos a compreenderem, por meio de informações e aquisição de conhecimento, uma melhor gestão de seus recursos financeiros e de seus gastos (SOUSA, LOBÃO, FREITAS, 2022). Nesse contexto, há uma teoria econômica que presume as pessoas como seres racionais, logo, para tomarem decisões elas recorrem a informações para escolherem a opção mais benéfica (SILVA; LAUTERT, 2022). Entretanto, os problemas relacionados ao mau planejamento financeiro são recorrentes na sociedade, o que reflete diretamente na vida dos indivíduos e em seus desempenhos econômicos, evidenciando a necessidade de se obter conhecimentos para a utilização racional dos recursos financeiros (SOUSA, LOBÃO, FREITAS, 2022).

Pode-se dizer que o pensamento sobre a administração financeira é fortemente afetado pelo mercado de consumo, as mídias sociais e o *marketing* agressivo. Nesse aspecto a parcela jovem da população se encontra em uma posição influenciável por esses fatores, tornando imprescindível que eles possuam noções básicas de educação e planejamento financeiro (VANDERLEY; SILVA; ALMEIDA, 2020; NASCIMENTO; STADLER; BECHARA, 2022). Com essa necessidade, os programas relacionados à educação financeira buscam promover, por meio de informações, o bem-estar financeiro dos indivíduos e incentivar a prática do uso racional dos recursos (NASCIMENTO; STROHSCHOEN, 2023). A integração da educação financeira no ambiente escolar, visa a construção de indivíduos cientes das responsabilidades financeiras, com pensamento crítico ao consumo e capazes de tomarem decisões certas em relação ao uso de suas rendas (HARTMANN; MARIANI; MALTEMPI, 2021).



No Brasil, a atualização da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2018, incluiu temas como educação financeira, impostos e taxas nas estratégias curriculares e nas propostas pedagógicas nos ensinos (NASCIMENTO; STROHSCHOEN, 2023; SOUSA; LOBÃO; FREITAS, 2023). Para a execução de tal tarefa, foi criado em 2021 o Programa Educação Financeiras nas Escolas, no intuito de disseminar os conhecimentos financeiros para os alunos do ensino fundamental e médio. Nesse programa, os professores são capacitados em educação financeira, e são oferecidos apoio e orientação a esses profissionais para que possam aplicar os conhecimentos (BRASIL, 2022).

Nota-se que a educação financeira é uma temática relevante e que deve ser abordada nas instituições de ensino básico, sendo necessário analisar o conhecimento dos estudantes acerca da educação financeira e observar os objetivos futuros relacionados a administração de suas finanças e a forma como a temática impactam suas vidas e desenvolvimento. Dito isso, o presente trabalho tem por objetivo compreender os conhecimentos sobre educação e planejamento financeiro dos alunos do terceiro ano do ensino médio, bem como suas perspectivas futuras.

## MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho é classificado como transversal, quantitativo com aspectos descritivos, no qual, a área de estudo é limitada aos alunos do terceiro ano do ensino médio regular e da educação jovem adulto (EJA) de quatro instituições de ensino localizadas no município de Venda Nova do Imigrante, ES. O então município situado na região serrana do Espírito Santo, com uma área territorial de 185.909 km<sup>2</sup>, com predominância do clima tropical, possuindo 730 metros de altitude. Sua população é de 23.831 habitantes, no qual possui uma taxa de escolaridade de 98,9% (IBGE, 2022).

Os critérios para a escolha da amostra foram os alunos cursando do terceiro ano do ensino médio, devido ao fato de ser o último ano deles na educação básica, estando assim próximo de concluírem seus estudos essenciais. Após a definição da amostra, a seleção dos participantes ocorreu de forma não probabilística, mas por meio da conveniência, uma vez que os envolvidos na pesquisa foram apenas os alunos que se dispuseram a responder o questionário. O mecanismo para se realizar a coleta dos dados, foi através da formulação de um questionário virtual utilizando a plataforma *Google Forms*, com a elaboração de perguntas de fácil compreensão para garantir que todos de igual modo pudesse compreender e respondê-las, além de possibilitar a identificação do real conhecimento por parte dos alunos sobre os temas. O questionário criado consistiu 13 perguntas objetivas e duas discursivas, sendo elas revisadas por um grupo de pesquisadores da instituição de ensino dos autores.

Para a aplicação do questionário, foram estabelecidos dois métodos, o primeiro se deu através da ida dos autores até a uma instituição da pesquisa, disponibilizado o link de acesso ao questionário para eles responderem por via digital. O segundo método se deu por meio da divulgação do link do questionário através do grupo de *WhatsApp* das respectivas turmas. Para evitar deturpações e interferência na análise dos dados e para garantir o anonimato e privacidade das respostas, os dados foram coletados de modo totalmente anônimo, sem possibilidade de identificação dos respondentes. Após a coleta dos dados eles foram armazenados no *software* Google planilhas, onde foram tabulados, analisados e interpretados, para isso, utilizou-se as ferramentas de filtragem contidas no próprio *software*. A partir disso foi calculada a frequência absoluta e relativa dos dados, o que possibilitou a identificação de informações significativas relacionadas ao objetivo da pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO



No período em que a pesquisa foi realizada, foram obtidas um total de 114 respostas, das quais 62 (54,38%) dos estudantes entrevistados pertencem ao sexo feminino, 51 (44,73%) o sexo masculino e um (0,87%) dos estudantes preferiu não informar. A tabela 1 apresenta as informações a respeito da faixa etária dos entrevistados, no qual pode-se observar que 18 anos predomina sobre as demais idades, correspondendo a 64 (56,14%) dos estudantes.

Tabela 1: Idades dos estudantes entrevistados das instituições de ensino médio de Venda Nova do Imigrante/ES.

Idade	FA	%
17	39	34,21
18	64	56,14
19	6	5,26
20	2	1,75
22	1	0,87
40	2	1,75
Total	114	100

Fonte: Elaboração própria.

De acordo com a pergunta “você sabe o que é educação financeira?”, 64 (56,14%) dos entrevistados responderam “sim”, 47 (41,22%) “um pouco” e 3 (2,63%) responderam “não”, apontando que esses alunos, possuem conhecimento sobre a temática, sendo esse um fato de suma importância, uma vez que para se ter um eficaz controle financeiro é essencial a obtenção desses conhecimentos (SILVA *et al.* 2024).

Em relação à questão “Você aprendeu sobre educação financeira durante sua formação escolar?” 49 (42,98%) dos envolvidos afirmaram que a temática educação financeira foi abordada de forma superficial, 41 (35,96%) afirmaram que não foi abordada e 24 (21,05%) responderam que aprenderam sobre o tema nas instituições. Nos achados da pesquisa de mesmo tema de Silva *et al.* (2024), apenas 41,43% de sua amostra declarou ter tido aulas sobre finanças na escola, o que evidencia que mesmo sendo um assunto obrigatório, ainda há lugares em que esse tema não é abordado, ou é exposto de forma superficial (NASCIMENTO; STROHSCHOEN, 2023).

Com relação ao questionamento “Você possui alguma fonte de renda financeira própria?”, 67 (58,77%) dos alunos possui, enquanto 37 (32,45%) afirmaram não possuir e 10 (8,77%) dos entrevistados disseram receber uma mesada dos responsáveis. Sobre esse aspecto, uma análise divergiu dos achados dessa pesquisa, no qual sua amostra apresenta que 89,29% dela não pratica nem uma atividade remunerada que gere uma renda própria (SILVA *et al.*, 2022). No que tange sobre o modo como essa renda financeira é armazenada, foi perguntado se os estudantes possuíam conta bancária e cartões próprios, sendo que 56 (49,12%) responderam que possuem conta bancárias e cartões, 27 (23,68%) afirmaram possuir apenas conta bancária, 16 (14,03%) não possuem conta em banco e cartões e 15 (13,15%) dos alunos possuem apenas cartões.

Ao serem questionados se eles realizam algum tipo de planejamento financeiro para um objetivo, 76 (66,66%) dos entrevistados responderam “sim”, enquanto os demais 38 (33,33%) responderam que não realizam nem um tipo de planejamento. Seguindo essa perspectiva, todos os 114 (100%) estudantes consideram que poupar dinheiro é importante. Semelhante a um estudo conduzido por Ramon e Trevisan (2019), no qual sua amostra também é composta por

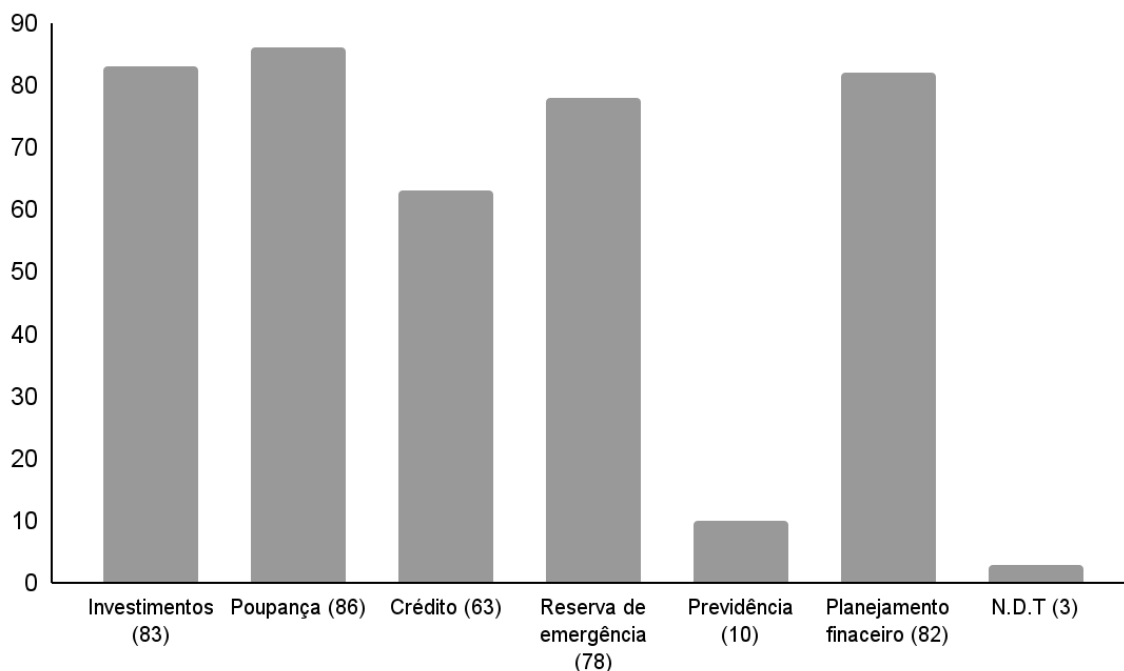


alunos do ensino médio, 100% deles afirmaram que realizar um planejamento financeiro é necessário, contudo, 79% deles realizava algum planejamento.

Para compreender de forma mais abrangente o conhecimento desses estudantes sobre o universo financeiro e as demais possibilidades, a indagação “Você entende o que é ter um CNPJ e ser uma pessoa jurídica?”, evidenciou que 80 (70,17%) dos alunos entrevistados sabem sobre o assunto e 34 (29,82%) não.

No que diz sobre as terminologias financeiras, a figura 1 apresenta um gráfico que representa o conhecimento delas por parte dos alunos. Sendo possível identificar que o termo de maior conhecimento por parte dos entrevistados foi “poupança” com 86 resultados, seguido por “investimento” com 83 respostas e “planejamento financeiro” com 82 resultados. Ainda, percebe-se que o termo com menor índice de conhecimento é “previdência” com apenas 10 respostas. Em uma investigação análoga, foi notada que esses mesmos termos também compunham o maior conhecimento por partes dos estudantes, o que os fazem ser termos mais comumente relacionados à temática financeira (SILVA *et al.*, 2022).

Figura 1: Nível de conhecimento das terminologias financeiras dos estudantes entrevistados das instituições de ensino médio de Venda Nova do Imigrante/ES.



Fonte: Elaboração própria (2024).

Para averiguar a sapiência dos entrevistados a respeito de conceitos básicos como gastos fixos e variáveis, foi elaborada uma pergunta na qual 106 (92,98%) dos envolvidos, mostraram compreender o que são gastos fixos, e 104 (91,22%) demonstraram saber sobre o conceito de gastos variáveis. A percepção dos gastos, e quais são essenciais e quais podem ser evitados, é imprescindível para um bom controle financeiro e para a realização de objetivos presentes e futuros (SILVA *et al.*, 2024).

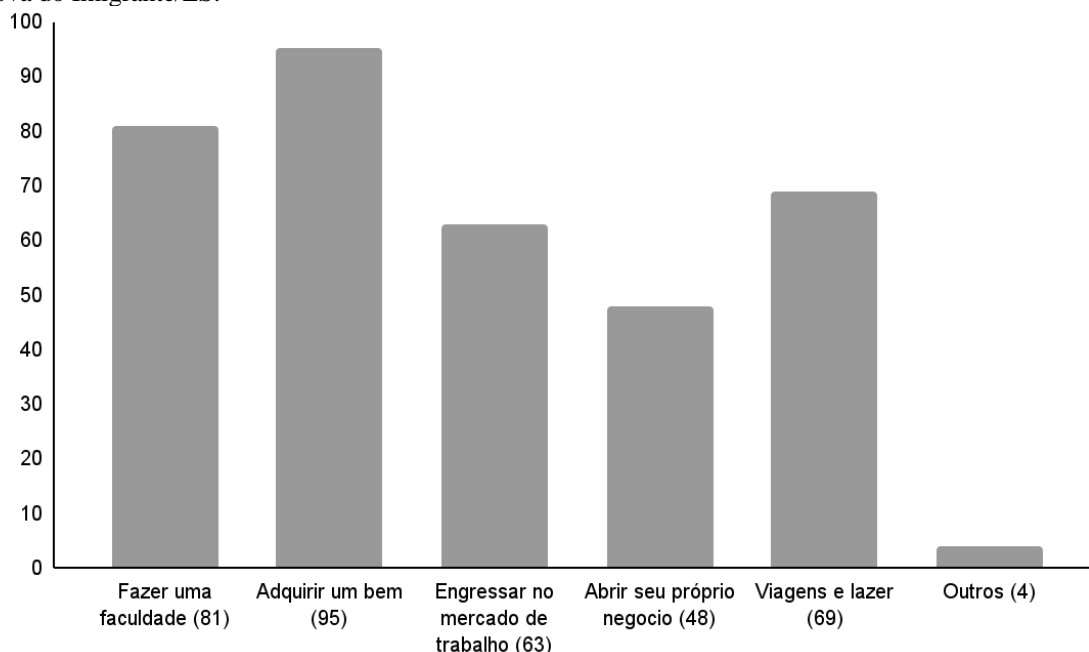
Nesse cenário de objetivos futuros, na figura 2, o gráfico em questão ilustra o resultado das possíveis metas futuras desses alunos. Constata-se que a maior perspectiva deles é a aquisição de algum bem, como casa própria, carro, motos etc., com um total de 95 respostas. O segundo objetivo com mais respostas foi a meta de cursar uma faculdade, com 81 resultados. Ainda abordando o tema objetivos para o futuro, foi questionado aos estudantes se, para eles, o





planejamento financeiro é necessário para o cumprimento desses objetivos, no qual os 114 (100%) estudantes declaram que sim.

Figura 2: Objetivos e perspectivas futuras dos estudantes entrevistados das instituições de ensino médio de Venda Nova do Imigrante/ES.



Fonte: Elaboração própria (2024).

Ainda sobre a temática faculdade, os alunos foram interrogados com o seguinte questionamento: “Para você, ter uma formação em um curso superior (faculdade), ou técnico é importante?”, 80 (70,17%) declararam que “sim”, 16 (14,03%) julga ser importante, mas que não pretendem ingressar em um, 15 (13,15%) dos envolvidos afirmam que talvez seja importante, enquanto para três (2,63%), essa formação não é vista como necessidade. Por fim, na última questão, os alunos entrevistados discorreram sobre a seguinte pergunta: “Como você se imagina daqui a 10 anos, em relação a sua condição financeira?”. O entrevistado 1, respondeu: “Planejo fazer alguns investimentos e reservas para me encontrar em uma condição financeira confortável”, o entrevistado 35 afirmou: “Me imagino com uma renda fixa, estável, em que terei um planejamento exato para que todos meus gastos sejam calculados.”

Em contrapartida, alguns alunos comentaram não saber ao certo sobre esse assunto, como o entrevistado 73 que diz: “Eu prefiro não imaginar esse tipo de coisa, porque tudo pode mudar no meio do caminho para o meu objetivo. Por isso prefiro viver um dia de cada vez”. Além disso, nessa mesma pergunta, notou-se que o termo “estabilidade” foi comentado com frequência entre as respostas dos entrevistados, evidenciando que a maioria desses alunos almejam em seu futuro, estar com suas condições financeiras equilibrada, fortalecendo assim a necessidade de a educação financeira ser uma temática abordada nas instituições de ensino para o alcance de tal expectativa (HARTMANN; MARIANI; MALTEMPI, 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, foi possível compreender os conhecimentos dos alunos entrevistados sobre a educação financeira, como os termos comumente presentes nesse meio, e quais são seus pensamentos atuais e planejamento futuro sobre a vida financeira. Notou-se que, ainda não seja



um assunto muito tratado nas escolas, há sim uma compreensão significativa sobre a educação financeira, e que a maioria dos envolvidos na pesquisa possui um pensamento crítico e centrado sobre suas finanças e objetivos, algo que poderia ser fomentado, caso a temática fosse introduzida com mais profundidade durante as aulas e o no cotidiano dos estudantes do ensino médio. O estudo apresenta uma limitação, no que tange a baixa adesão por parte dos estudantes em responderem o questionário proposto. A seriedade e comprometimento dos alunos que participaram ativamente da pesquisa, foi de extrema importância para o andamento do trabalho, uma vez que suas respostas sinceras às questões propostas foram a base para a redação deste.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portal do investidor**. Programa Educação Financeira nas Escolas. gov.br, 2022. Disponível em: <https://acesse.one/kyakS>. Acesso em: 16 set. 2024.

HARTMANN, A. L. B.; MARIANI, R. C. P.; MALTEMPI, M. V. **Educação Financeira no Ensino Médio: uma análise de atividades didáticas relacionadas a séries periódicas uniformes sob o ponto de vista da Educação Matemática Crítica**. Bolema. v. 35, n. 70, p. 567-587, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Venda Nova do Imigrante**. 2022. Disponível em: <https://acesse.one/WQ940>. Acesso em: 05 set. 2024.

NASCIMENTO, C., STADLER, B., & BECHARA, M. **Importância da educação financeira na educação básica**. Revista Terra & Cultura. v. 87, n. 74, p. 213-225, 2022.

NASCIMENTO, W. G.; STROHSCHOEN, A. A. G. **Ensino de educação financeira no curso técnico integrado ao ensino médio – possibilidades e potencialidades**. Revista Signos, Lajeado, n. 1, p. 41-50, 2023.

RAMON, R.; TREVISAN, E. **Educação financeira: um comparativo entre estudantes de escolas públicas e privadas**. Revista Reamec. v. 7, n. 2, p. 109-126, 2019.

SILVA, C. R. et al. **Educação Financeira e sua influência entre estudantes do 1º e 2º ano do Ensino Médio em escolas públicas**. Research, Society and Development. v. 11, n.6, 2022.

SILVA, M. G. A. et al. **Análise do nível de educação financeira de estudantes do ensino médio na cidade de Itapororoca-PB. 2024**. Trabalho de conclusão de curso- Curso de Bacharelado em Ciências contábeis, Universidade Federal da Paraíba, 2024.

SILVA, J. B.; LAUTERT, S. L. **Heurísticas nas tomadas de decisões de estudantes do ensino médio diante de situações financeiras**. Revista Brasileira de Educação. v. 27, 2022.

SOUSA, R. A.; LOBÃO, M. S. P; FREITAS, R. G. A. **Educação financeira à luz da BNCC: concepções de docentes do ensino profissional e tecnológico**. Educ. Pesqui. v. 49, 2023.

SOUZA, R. A; LOBÃO, M. S. P; FREITAS, F. G. A. **Educação financeira no ensino médio integrado: construindo um currículo transversal com base em temas geradores**. Educação em revista. v. 38, 2022.

# 2024



**5ª JORNADA  
CIENTÍFICA**  
GRUPO EDUCACIONAL FAVENI

GRUPO EDUCACIONAL  
**FAVENI**

VANDERLEY, M. S.; SILVA, J. G. S; ALMEIDA, S. A. **Educação financeira na infância e adolescência e seus reflexos na vida adulta: uma revisão de literatura.** Facit Business and Technology Journal. v. 1, n. 20, 2020.